

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS E
INTERIORIZAÇÃO - CRUTAC-PE

**RELATÓRIO SUMÁRIO
DAS ATIVIDADES**

1972 até Setembro 1975

RECIFE-1975

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
REITOR: PROF. MARCIONILO DE BARROS LINS

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
PRO-REITOR: PROF. ARMANDO HERMES RIBEIRO SAMICO

DEPTO. DE PROGRAMAS COMUNITARIOS E INTERIORIZAÇÃO
DIRETOR: PROF. GUILHERME DE ALENCASTRO SALAZAR

DIVISÃO RURAL UNIVERSITÁRIO DE TREINAMENTO E
AÇÃO COMUNITÁRIA - CRUTAC - PE.

DIRETOR: DR. ERNANI DE SOUZA LEÃO PINTO

*Do amigo Marcos Albuquerque,
Rua Lombroso, 200, 11000-000
Assunto: Assuntos Comunitários
de Jullian de S. Barros
Data: 16/10/77.*

RECIFE - PE.

O velho Colégio dos Jesuítas, hoje Seminário de Olinda, é também anterior à Invasão Holandesa e foi um grande centro de cultura em Pernambuco. Aliás, em 1800, o Bispo Azerêdo Coutinho' Governador interino da Capitania de Pernambuco, ali instalou um Seminário modelo. Basta lembrar que, naquela época, já se ensinava, naquele Seminário; Português, Francês, Latim e Grego, Teologia-Dogmática, Retórica, Moral e Filosofia, História Universal, Desenho, Física Química, e Matemática, Mineralogia e Botânica.

A influência desse Seminário foi de grande importância, na mentalidade do povo pernambucano, não só sob o ponto de vista da instrução propriamente dita, mas principalmente, por divulgar as idéias liberais dos grandes pensadores franceses do início do século XVIII. Ainda mais, motivou a formação de inúmeras academias literárias, entre as quais podemos citar as mais importantes: a célebre academia de Goiana do não menos célebre Arruda Câmara, a Academia do Paraíso, do Cabo, a de Igarassú, a dos Irmãos Suassuna, todas elas verdadeiras escolas de civismo, onde à luz dos novos princípios de Direito Natural, discutiam-se assuntos de política em geral e as condições particulares da Colônia.

Quando aqui de passagem, o viajante francês Tollenare, já se referia nas suas notas dominicais, da importância desse Seminário na vida pernambucana.

A instalação dos Cursos Jurídicos, em Olinda, em 1827, muito deve a esse Seminário. Graças a essa formação intelectual foi que esse bravo povo pernambucano, passados apenas cinco anos, da nossa emancipação e independência política de Portugal, já reconhecia a necessidade da formação de uma consciência jurídica brasileira. Daí, a importância do trabalho arqueológico, nessa casa, verdadeira pedra fundamental da nossa formação cultural.

Abaixo discriminados os nomes das estagiárias, alunas do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, sob a supervisão dos Professores Marcos Albuquerque e Velêda Lucena.

MARGARIDA MARIA PAZ E SÃ

TEREZA CRISTINA D. DE MELO

CLARICE CORREIA DE ALBUQUERQUE

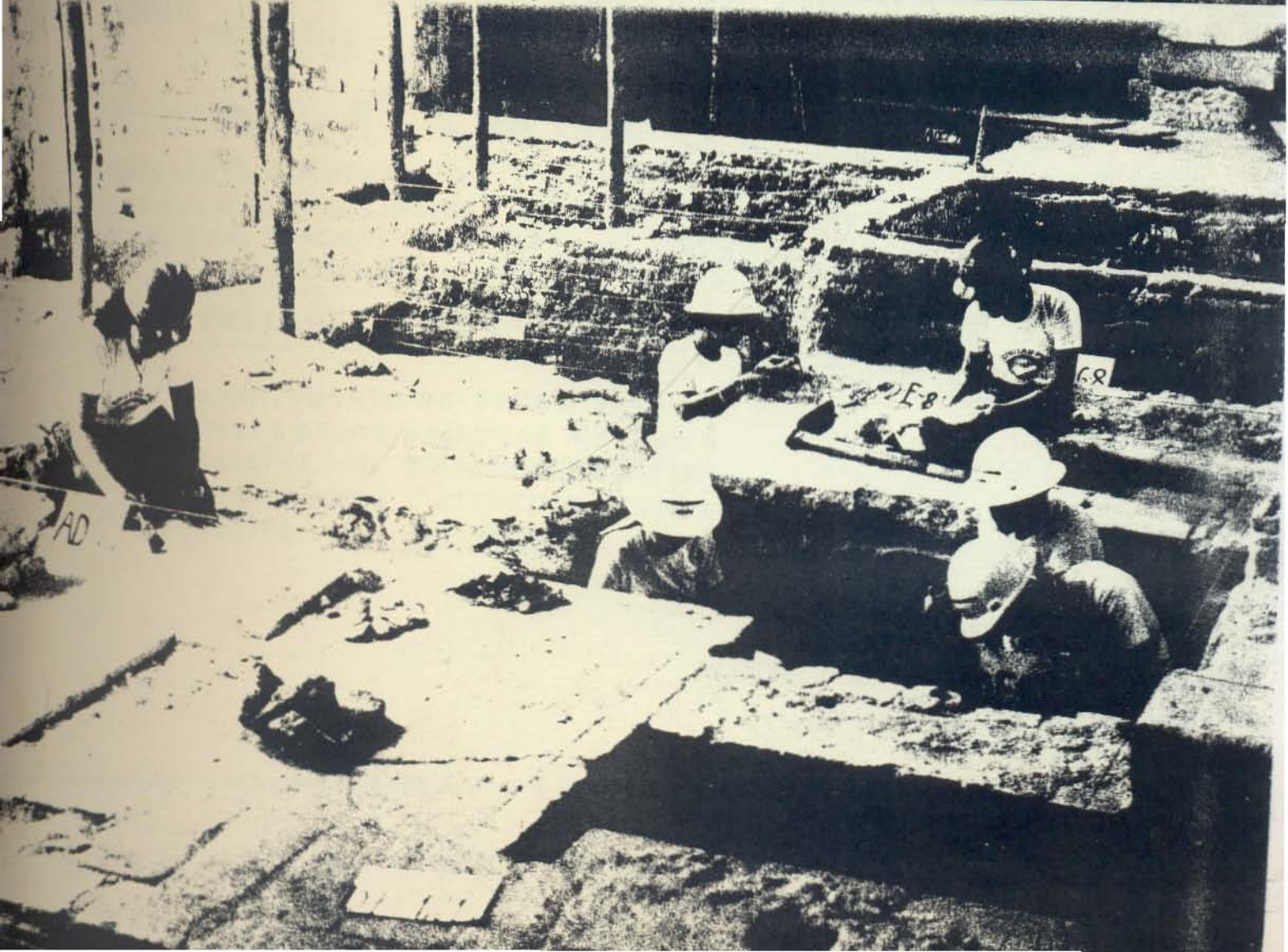
MARIA DO CARMO V. FARIAS

NANCI NEIZA WANDERLEY DE OLIVEIRA

SILVIA TORRES FERREIRA

Ma. DO PÉRPETUO SOCORRO DA C. BEZERRA

GEORGINA MAGALHÃES LEAL



Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda. Trabalho de Arqueologia (Igreja da Graça). **Relatório Sumário das Atividades (1972-1975)** - Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários/UFPE, Recife, p.91-92, 1975.